

Intermarché

VIVER BEM AO MELHOR PREÇO

AS GRANDES PROMOÇÕES CONTINUAM, O FOLHETO EM PAPEL APENAS NA LOJA.

CONSULTE-O EM WWW.INTERMARCHE.PT



Aceda aqui ao folheto digital



LAGOA - CARVOEIRO • 8h-21h | PORCHES - ALPORCHINHOS • 8h30-21h

Lagoa Informa

Quinzenário | Ano XI | Nº 269 | Diretor: Rui Pires Santos

Luís Alberto: "Ferragudo continua esquecido há vários anos"



Presidente da Junta reclama mais apoio para a freguesia e vai avaliar se avança com recandidatura às próximas autárquicas. P6

E-Redes 'atacada' em reunião da AMAL

Autarcas do Algarve criticam, em encontro com o presidente da empresa, a falta de capacidade de resposta na região, que atrasa projetos, obras e reparações da iluminação pública. P3

CANOAGEM

Iago Bebiano representou Portugal na Taça do Mundo P4

BADMINTON

Alexandre Bernardo vence torneio em Coimbra P15

URGÊNCIA DENTÁRIA | DENTAL URGENCY | ZAHNARZT NOTDIENST

24h 00351 91 888 28 28

LAGOA ALGARVE | SORRISO MATINAL

Portimão Faro

Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D Loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449
sorriso.matinal.geral@gmail.com

Filipe Pinto é surpresa como coordenador da Proteção Civil

Nomeação de Luís Encarnação recaiu num profissional da área, de fora do concelho e das máquinas partidárias. P5



Vertical alarga o horário e aumenta espaço de treino

Nuno e Ricardo Sacramento, mentores e treinadores, com Valter Guerreiro, promovem modalidade na parede de escalada de Estômbar e contam com programas especiais para crianças e mulheres. P8-9



Raquel Tavares no 'Lagoa Wine Show'

Evento realiza-se entre 5 e 9 de junho. P16

Sandra Ramos apresenta livro sobre autismo

Obra revela história real a 29 de maio na Biblioteca Municipal. P11




PVC TECH
www.pvctech.pt
Cerca da Lapa, 8400-426 Lagoa
Lat: 37° 7' 44" N | Long: 8° 26' 49" O
Tel.: 917 241 031 | Tel.: 282 343 325
info@pvctech.pt

PORTAS E JANELAS ■ PVC ■ ALUMÍNIO



POUPANÇA DE ENERGIA

Mude as suas janelas para melhorar a sua qualidade de vida e poupar energia



Mais de 30 anos ao seu serviço

PROMOÇÕES SPAS

Urb. Industrial do Carmo, Lote 20, 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt | 282 342 953



D.R.

→ ACD Ferragudo celebrou 49º aniversário com gala

A Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo celebrou, a 25 de abril, o seu 49º aniversário com uma gala marcada por um ambiente de grande entusiasmo e união. O evento, que registou uma 'casa cheia', serviu de palco para a apresentação oficial da nova dinâmica do clube sob a liderança da direção presidida por Sérgio Bravo. O ponto alto da noite foi o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas várias secções da coletividade, num momento que uniu gerações e aproximou os jovens aos sócios mais antigos, alvo de homenagem. Luís Encarnação, presidente da Câmara de Lagoa, e Luís Alberto, presidente da Junta de Freguesia de Ferragudo, marcaram presença na gala.

Bilhetes custam seis euros

Auto da Barca do Inferno no Auditório Carlos do Carmo

O Auditório Carlos do Carmo apresenta esta sexta-feira, 15 de maio, às 21h00, o espetáculo Auto da Barca do Inferno, numa produção do Momento - Artistas Independentes.

Nesta fresca e ousada encenação do famoso texto de Gil Vicente, várias almas buscam um julgamento justo e eficaz à medida que deambulam por um limbo implacável entre a elevada barca

da Glória e o abismo profundo da barca Infernal do Diabo.

Estas figuras tipo, que vêm em representação de variadas ações e comportamentos medievais mais ou menos condenáveis, entram num jogo de forças com o Diabo, que mantém uma postura astuta e divertida. O espetáculo junta a música original, o teatro e um toque de dança e revelada as

perspetivas da época de Gil Vicente, com humor, um jogo de luz potente e uma elevação artística que o torna apelativo para todas as idades. Os bilhetes custam seis euros e estão à venda na bol.pt e nas bilheteiras da Fnac, Worten e Auditório Carlos do Carmo. Estão disponíveis os descontos habituais para portadores do passaporte cultural.

A 19 de abril em Estômbar

Concelho recebeu Encontro de Judo Adaptado

A vila de Estômbar acolheu, a 19 de abril, o 1º Encontro de Judo Adaptado e Paralímpico do Algarve, que se realizou no Pavilhão Desportivo João Conim e reuniu cerca de 40 atletas de vários concelhos da região.

A iniciativa, integrada no calendário da Associação Distrital

de Judo do Algarve, contou com o apoio da Academia de Judo do Arade e do município de Lagoa, envolvendo participantes com diferentes graus de deficiência, num ambiente marcado pela inclusão, pela superação e pelos valores da modalidade.

“Este tipo de iniciativas refor-

ça o papel do desporto enquanto ferramenta de inclusão, promovendo a participação ativa e a valorização de todos os atletas, independentemente das suas diferenças”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Luís Encarnação, que esteve no evento.

Com Ana Dickinson

Escola de Artes apresenta oficina de pintura em madeira

A Escola de Artes de Lagoa promove aos sábados, entre 23 de maio e 13 de junho, das 15h00 às 17h00, uma oficina de pintura em madeira com a artista Ana Dickinson.

A ação conta com quatro sessões (total de 8 horas) e um projeto individual acompanha-

do. Todos os materiais estão incluídos (madeira, pincéis, tintas, entre outros) e a aprendizagem é feita ao ritmo de cada elemento, com possibilidade de continuidade em oficinas futuras.

Os interessados devem fazer a inscrição através de email (escola.artes@cm-lagoa.pt), sendo

que esta atividade tem custos de participação. Ana Dickinson conta com formação internacional (EUA e Suíça), é autora de livros, colaboradora em revistas especializadas e formadora certificada. O seu trabalho é reconhecido dentro e fora de Portugal, sendo utilizado em projetos educativos.



D.R.

Obras de manutenção

União das Freguesias intervém no espaço público em Estômbar e Parchal

A União das Freguesias de Estômbar e Parchal realizou um conjunto de intervenções no espaço público nos últimos meses, promovendo obras em várias zonas que necessitavam de manutenção. Na Igreja Matriz de Estômbar foi substituído parte do piso, que apresentava danos devido à entrada de água durante o último Inverno. Na Escola João Cónim, foi requalificado um muro envolvente, com reparação de zonas degradadas, pintura e criação de um mural alusivo ao 25 de Abril, e junto à estação da CP foi colocada uma tela com uma imagem representativa da freguesia, contribuindo para o enquadramento estético do local. No Parque Municipal José Camarinha, os trabalhos passaram por efetuar a limpeza de canteiros e a plantação de novas plantas e flores. Já no Cais do Calhau, na Mexilhoeira da Carregação, foi realizada uma ação de limpeza, com a remoção de grandes quantidades de canas trazidas pelas marés, ação realizada com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa. No Pateiro, junto ao 'Café da Nanda', a União das Freguesias procedeu a uma requalificação parcial do pavimento, limpeza da linha de água, criação de um novo canteiro e plantação de vegetação. Estas pequenas intervenções, contribuíram para uma melhoria do espaço público, naquela que é uma das bandeiras do executivo liderado por Joaquim João.

Ciclo de Concertos Promenade

'Jogos Musicais' com Orquestra do Algarve

O Auditório Carlos do Carmo é palco de mais um Concerto Promenade a 17 de maio, às 16h30, numa sessão adequada para as famílias. Neste espetáculo, a Orquestra do Algarve apresenta 'Jogos Musicais' lançando a questão se uma orquestra se pode transformar em palco de jogos. Apresentado e dirigido por Martim Sousa Tavares, este concerto, indicado para maiores de seis anos, irá passar pelo sentido de humor de Mozart, assim como pelos jogos infantis de Bizet, para concluir por fim com uma peça de extraordinária energia que transforma a orquestra num salão de baile norte-americano. Os bilhetes custam seis euros e estão à venda na bol.pt e nas bilheteiras da Fnac, Worten e Auditório Carlos do Carmo. Estão disponíveis os descontos habituais para portadores do passaporte cultural.

Relatório de Gestão

Câmara encerra 2025 com saldo positivo

O município de Lagoa aprovou o Relatório de Gestão relativo ao exercício económico de 2025, documento que registou um saldo positivo de 988.642,47 euros. Estes números, anuncia a autarquia, “refletem uma gestão rigorosa e equilibrada dos recursos públicos, sem comprometer o investimento em áreas estratégicas”. Ao longo de 2025, defende a Câmara em comunicado, “o executivo municipal concretizou um conjunto alargado de intervenções estruturantes, com destaque para o investimento na habitação, na substituição das principais condutas de distribuição de água, na construção do Reservatório das Sesmarias, na requalificação do espaço público, na criação do Parque Urbano do Parchal, bem como na modernização das instalações dos serviços municipais e na substituição da iluminação pública”.

REUNIÃO NA AMAL EM ABRIL NÃO SOSSEGOU AUTARCAS

E-Redes deixa autarquias à beira de um 'ataque de nervos'

Entidade está a atrasar obras em diversos concelhos do Algarve. Lagoa e Loulé visam fortemente empresa por incapacidade em dar resposta.

Os sucessivos atrasos e a falta de capacidade de resposta às populações e às Câmaras Municipais na reparação das luminárias apagadas, bem como na emissão de pareceres sobre os projetos de iluminação pública motivaram uma acesa reunião realizada no início de março na AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, entre o responsável máximo da E-Redes e os presidentes de Câmara da região.

O tom de indignação foi elevado, a reunião tensa e o presidente da E-Redes José Ferrari Careto ouviu forte contestação de todos os autarcas presentes. Lagoa e Loulé foram mesmo os mais efusivos e teceram duras críticas ao trabalho da empresa, que tem evidenciado flagrante falta de capacidade em dar resposta às necessidades das autarquias algarvias, nomeadamente na aprovação dos projetos de iluminação, indispensáveis para o arranque de qualquer obra de requalificação no espaço público.

“Há obras que não arrancam porque aguardam há mais de um ano e meio pela aprovação da E-Redes. Como é que isso é possível?”, questionou um dos autarcas durante a reunião. Neste momento, os pareceres sobre projetos de iluminação pública, que apenas podem ser emitidos pela E-Redes, estão a demorar



O serviço prestado pela E-Redes não tem cumprido os prazos previstos

apenas a partir do gabinete”, acrescenta a mesma fonte.

O presidente da Câmara de Lagoa Luís Encarnação não pôde estar presente e foi representado pelo vice-presidente Ruben Palma, que contactado pelo Lagoa Informa, confirmou a reunião tensa

mais de um ano. As Câmaras não podem substituir luminárias avariadas. Legalmente só a E-Redes está habilitada para o fazer”, refere Ruben Palma, acrescentando que, por exemplo, “há atrasos nas requalificações Algarve Sol – Fase 2 e do Bairro Che Lagoense, devido à falta de parecer do projeto de iluminação pública” da empresa.

Também os pedidos de ligação à rede por parte de proprietários de casas novas ou prédios recentes em toda a região, que antes levavam cerca de 15 dias, estão agora a demorar mais de um mês, existindo vários casos de mais 60 dias para uma mera ligação.

Certo é que o presidente da E-Redes saiu da reunião com as ‘orelhas quentes’, prometeu melhorias, mas sem dar grandes garantias, facto que não deixou os autarcas algarvios mais descansados. Pelo contrário, todos saíram da reunião com razões para ficarem preocupados.

e “a insatisfação geral de todos os autarcas” pelo trabalho da empresa e os constrangimentos que está a causar às autarquias, nomeadamente no concelho.

“Em Lagoa, por exemplo há luminárias avariadas há quatro anos e que tardam em ser reparadas. Há requalificações de ruas e urbanizações que aguardam pareceres há



No Auditório Carlos do Carmo

'As Três Irmãs' de Anton Tchekhov em estreia

O Auditório Carlos do Carmo recebe, a 22 de maio, às 19h00, a estreia absoluta da peça 'As Três Irmãs' de Anton Tchekhov, numa produção do Momento Artistas Independentes. Esta é uma nova montagem com texto de Filipe Gouveia e encenação de Diogo Freitas. A peça explora o aborrecimento, os sonhos frustrados e a busca por sentido de vida. O espetáculo, indicado para maiores de 12 anos, tem a duração de 85 minutos e conta com interpretação em língua gestual portuguesa e audiodescrição. Os bilhetes custam oito euros e estão à venda na bol.pt e nas bilheteiras da Fnac, Worten e Auditório Carlos do Carmo. Estão disponíveis os descontos habituais.

Concerto de Rita Redshoes e da Orquestra de Jazz

Centro de Congressos de Lagoa reabre

O Centro de Congressos de Lagoa, antigo Pavilhão do Arade, reabre esta sexta-feira, 15 de maio, às 18h00, numa cerimónia que contará com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado. Às 21h00, realiza-se um concerto de Rita Redshoes com a Orquestra de Jazz do Algarve. Recorde-se que o espaço foi alvo de obras profundas por parte da Câmara Municipal de Lagoa, depois de ter sido vandalizado durante o processo de aquisição do imóvel. Inaugurado em 2008, em copropriedade das câmaras de Lagoa, Portimão, Silves e Monchique, a Região de Turismo do Algarve e outras empresas privadas, a empresa responsável pela gestão entrou em insolvência. O município de Lagoa decidiu 'salvar' o espaço, adquirindo-o e promovendo obras profundas para a sua recuperação, num avultado investimento. Até final do ano, o centro conta já com uma série de datas reservadas para a realização de congressos e de espetáculos, o primeiro dos quais o 32º Congresso Nacional de Medicina Interna, entre 21 e 23 de maio.

Relevância pública e financeira do evento é justificação

PSD solicita à Câmara informação

financeira sobre FATACIL

O PSD solicitou à Câmara de Lagoa através de um requerimento apresentado na Assembleia Municipal, um conjunto de informações relacionadas com a organização da FATACIL. Segundo nota enviada às redações, o partido pediu ao executivo “a prestação de informações relativas à organização e realização da FATACIL referentes aos anos de 2024 e 2025”. Entre os dados solicitados estão “as receitas totais, com discriminação por rubricas, nomeadamente bilheteira, patrocínios”, e os custos totais, igualmente discriminados por rubricas, designadamente contratação artística, infraestruturas e montagens, segurança”, entre outros itens. Os social-democratas solicitaram ainda informação sobre a “verba total despendida com trabalhadores municipais, avançados, prestadores de serviços ou quaisquer outros recursos humanos afetos ao apoio, montagem, funcionamento e desmontagem da FATACIL”, bem como “a listagem integral de todos os contratos celebrados para a realização” da feira e “o resultado líquido do evento”. O PSD justificou este pedido com “a relevância pública, financeira e institucional da FATACIL, bem como o dever de transparência na gestão de recursos municipais”.

“As Câmaras não podem substituir luminárias avariadas. Legalmente só a E-Redes está habilitada para o fazer”

“entre um a dois anos”, refere ao Lagoa Informa um dos presidentes de Câmara do Sotavento algarvio que mais se indignou durante o encontro.

“A E-Redes tem a estrutura reduzida, as equipas foram centralizadas no centro do país e vão ao Google fazer medições, raramente estão no terreno. Fazem pareceres

CANOÍSTA DOS CASTORES DO ARADE

Iago Bebiano esteve na Taça do Mundo

Alcançou o 6º lugar da Final B em K2 500.

O jovem atleta Iago Bebiano, do Kayak Clube Castores do Arade, representou Portugal na Taça do Mundo de Canoagem de Velocidade, realizada entre 8 e 10 de maio, na Hungria. Convocado para representar a seleção, o talentoso canoísta do concelho mostrou o seu potencial ao competir em duas embarcações coletivas.

Em K2 500 metros, competiu ao lado de Bruno Brasileiro e terminou no 6º lugar da Final B. Já no K4 500 metros, juntamente com Duarte Cerdeira, André Moreira e Bruno Brasileiro, Portugal alcançou o 7º lugar da Final B.

A convocatória do atleta representou o reconhecimento do



O atleta lagoense vai agora participar no Campeonato do Mundo

seu percurso, da qualidade competitiva e do nível internacional alcançado por Iago, de 24 anos, que conta no palmarés com o título de Campeão da Europa absoluto.

O atleta algarvio prepara-se agora para representar Portugal no II Campeonato do Mundo, que decorrerá já este fim de semana, entre 14 e 17 de maio, em Brandenburg.

D.R.



No Parque de Feiras e Exposições de Lagoa

Danni Gato, Kappa Jota, Bateu Matou e Sina são destaques na Festa da Juventude

O Parque Municipal de Feiras e Exposições de Lagoa recebe, entre 29 de maio e 1 de junho, mais uma edição da Festa da Juventude. Kappa Jota, Danni Gato, Bateu Matou e Sina são os cabeças de cartaz, num evento que conta ainda com DJ Likotta, DJ Wilson Mausão, Macacos do Chinês, Caju e Bambu e Iris Maravilha. Ao longo de quatro dias, além dos concertos, inúmeras iniciativas irão decorrer como performances, atividades culturais e desportivas e workshops. Este evento da Câmara Municipal pretende promover a participação, o talento jovem e a ligação à comunidade. A festa, de entrada gratuita, tem uma vertente solidária, pelo que cada participante pode contribuir com bens alimentares ou de higiene. Nos dois primeiros dias, a festa tem horário definido entre as 18h00 e a 1h00. A 31 de maio, as portas abrem às 18h00 e fecham à meia noite. A 1 de junho, o horário é das 9h00 às 13h00 para as escolas e depois das 18h00 à meia noite para o público em geral.

PUB



FARMÁCIA AMPARO LAGOA

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Estamos a melhorar a sua farmácia.

Encontramo-nos agora por detrás da SolAmparo Óptica e ao lado da Galp.



282 342 021
(cham. p/rede fixa nacional)



968 007 643
(cham. p/rede móvel nacional)



SEG. A SEX. 9:00H ÀS 19:30H
SÁB. E FERIADOS 9:00H ÀS 18:00H

ANTIGO ADJUNTO DE COMANDO DA CORPORACÃO DE PORTIMÃO E EX-OFFICIAL-BOMBEIRO PRINCIPAL EM LAGOS

Filipe Pinto nomeado coordenador da Proteção Civil

Escolha de Luís Encarnação gerou surpresa por se tratar de alguém de fora do concelho e das máquinas partidárias.

O município de Lagoa anunciou a nomeação de Filipe Pinto para o cargo de Coordenador Municipal de Proteção Civil. Licenciado em gestão da segurança, emergência e proteção civil pela Universidade Atlântica, Filipe Pinto possui ainda certificação como técnico superior de segurança no trabalho, diretor de segurança e coordenador municipal de proteção civil, bem como uma pós-graduação em inovação e liderança em proteção civil autárquica pela Universidade Lusófona.

Com mais de três décadas de experiência nas áreas da proteção civil, emergência e socorro, apresenta um percurso profissional marcado pelo desempenho de funções de elevada responsabilidade operacional.

Desde 2011, integrou diversas estruturas de Comando e Estado-Maior dos Corpos de Bombeiros, desempenhando na região os cargos de comandante do Corpo de

Bombeiros de Silves, 2º comandante e adjunto de Comando do Corpo de Bombeiros de Portimão, bem como oficial-bombeiro principal no Corpo de Bombeiros de Lagos, cargo que desempenhava até agora.

Opção surpreendente

Esta escolha é uma surpresa por ter recaído em alguém de fora do concelho e que não pertence às máquinas partidárias. No meio profissional, Filipe Pinto é reconhecido pela sua competência e percurso e a sua nomeação por parte de Luís Encarnação representa também a entrada de alguém fora do sistema, mas que conta com muita experiência na área.

A intenção será reformular toda a organização e construir uma base sólida para uma estrutura mais capacitada para dar uma resposta à altura das necessidades, nomeadamente no que diz respeito a acontecimentos inesperados ou extremos.



Filipe Pinto já assumiu funções e vai reformular a organização da Proteção Civil no concelho

rados ou extremos.

Para o presidente da Câmara Municipal Luís Encarnação, “a nomeação de Filipe Pinto representa uma aposta clara na competência e capacidade operacional

ao serviço da segurança das populações e enquadra-se na visão estratégica do município para uma Proteção Civil mais preparada e articulada com todas as entidades que integram o sistema municipal

de proteção e socorro”.

O autarca sublinha que “a escolha evidencia a intenção do município em ter uma Proteção Civil cada vez mais próxima das populações e mais preparada”.

TURMAS A E B DO OITAVO ANO DO AEPAMOL

Alunos participaram no projeto 'RedEscolas Anticorrupção'

A promoção de valores como a ética, a transparência e a cidadania ativa esteve em destaque nas atividades desenvolvidas por alunos no âmbito do projeto 'RedEscolas Anticorrupção', iniciativa nacional dinamizada pela associação 'All4Integrity', organização apartidária, sem fins lucrativos e com Estatuto de Utilidade Pública, desenvolvida, no Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira (AEPAMOL), pelas turmas A e B do oitavo ano de escolaridade, sob a responsabilidade dos diretores de turma, Cirila Silva e Marco Floro, respetivamente.

Integrada numa narrativa pedagógica estruturada, a 'RedEscolas Anticorrupção' orienta as escolas participantes na implementação de atividades educativas centradas na literacia anticorrupção, incentivando o pensamento crítico e a participa-

ção cívica dos alunos.

O projeto parte da premissa de que a educação desempenha um papel essencial na prevenção da corrupção e na formação de cidadãos responsáveis.

Da consciencialização à ação

Na segunda fase do projeto, dedicada à consciencialização, ação e avaliação de impactos, os estudantes foram desafiados a analisar as consequências diretas e indiretas da corrupção, refletindo sobre os custos económicos e sociais, as desigualdades e as injustiças associadas a estas práticas.

Como parte das atividades práticas, um grupo de alunos realizou entrevistas a diversas personalidades e representantes institucionais da comunidade local, como o presidente do município de Lagoa, Luís Encarnação, ou o presidente da Assembleia Muni-

pal, Águas da Cruz.

Durante os encontros, os estudantes colocaram questões relacionadas com os percursos profissionais dos entrevistados, os motivos que os levaram a escolher as respetivas profissões, bem como a perceção sobre a corrupção enquanto problema local, nacional e internacional. Foram ainda debatidas possíveis medidas e estratégias consideradas essenciais para prevenir e combater este fenómeno.

Impacto na escola e na comunidade

A iniciativa permitiu aproximar os jovens das instituições e promover o contacto direto com diferentes realidades profissionais, incentivando práticas de cidadania ativa e reforçando o sentido de responsabilidade social.

O projeto gerou impactos em várias dimensões: ao nível in-



Águas da Cruz foi entrevistado pelos alunos

dividual, nos alunos, através da mudança de atitudes e comportamentos nas escolas e promoveu o desenvolvimento curricular liga-

do à educação para a integridade na comunidade com vista à implementação de uma cultura baseada na transparência e na ética.

LUÍS ALBERTO NÃO PRESCINDE DE ALGUNS PROJETOS ESTE MANDATO

“Ferragudo está esquecido há anos”

Autarca, que presidiu à Junta entre 2005 e 2017, e agora, desde 2021, considera que está na hora da freguesia assumir a importância que tem como ex-líbris do concelho.

// Ana Sofia Varela

Em entrevista ao Lagoa Informa, Luís Alberto revela quais os projetos prioritários. Num balanço aos primeiros meses deste mandato, assegura que não avançará para um terceiro se não vir desenvolvimentos positivos.

Qual o balanço dos primeiros meses deste mandato?

Tem sido a continuação do anterior mandato, do qual já tínhamos projetos e estamos a aguardar concretizá-los. Neste momento, Ferragudo é um local adiado ou esquecido pelo poder de Lagoa durante anos. A última grande obra pública foi a requalificação do canal e a colocação indevida de areias no local de outro também adiado, a Marina. E há vários projetos públicos e privados em espera por longos anos e vários governos autárquicos: a requalificação da baixa e da Angrinha, o silo, a sede dos escuteiros...

E isso vai mudar?

Espero que mude! Estou no segundo mandato e não mudando, certamente não estarei aqui para um terceiro, porque acho que já chega. São muitos anos e tem que haver um compromisso. Desde o último mandato, temos tentado estabelecê-los e o que mais nos aflige agora é a habitação. A Câmara já tem um terreno, sugerimos mais dois ou três locais. Desde o Bairro Arade não houve nenhum investimento em construção de habitação aqui. Não foi pelo atual nem anterior executivo, mas pelos anteriores. Falamos de habitação apoiada, pois os custos estão em mais de 3500 euros o metro quadrado. É uma zona bastante cara. Precisamos fixar pessoas.

E além da habitação?

Temos as condições dos pescadores, que desde os anos 80, aquando a construção dos primeiros abrigos para os aprestos de pesca pela Junta Autónoma de Portos, não tem qualquer investimento. Exceto os esforços que a Junta de Freguesia tem feito com a colaboração da Câmara para manter a zona minimamente aceitável, mas queremos mais. Aliás é intenção a requalificação da Angrinha, fasea-

damente, porque sou a favor dos grandes projetos com planeamento e distribuídos em pequenas fases para não prejudicar. É um projeto do tempo da Marina.

O estacionamento também está parado...

Defendemos a construção do silo ou outra solução para esta questão o quanto antes. A Junta de Freguesia já fez um protocolo com o concessionário da Marina para disponibilizar cerca de 100 lugares à entrada da vila e já foi à Assembleia de Freguesia, no dia 28 de abril, a disponibilização de número equivalente naquela zona.

A freguesia é pequena, mas, por outro lado, também é grande?

Somos a que tem menos população, menos área, mais idosos por quilómetros quadrado, a mais envelhecida do concelho, mais quilómetros de praia do concelho, maior discrepância entre o número de habitantes e de visitantes num só dia, e provo isso, com as novas ferramentas do Bairro Comercial Digital e as anteriores, que atestam que em épocas estivais entram e saem de Ferragudo cerca de 20 mil pessoas. Somos a que tem o maior cemitério das freguesias do concelho. A única que tem Feira das Velharias, a Casa do Real Compromisso Marítimo (recuperado ao abrigo do PROMAR), com exposições e ações todo o ano, aplicações informáticas, uma das quais que possibilita aos fregueses ver tudo o que se passa. Nos últimos seis anos conta-se pelos dedos os investimentos aqui face ao global do concelho.

Sente mágoa?

Claro, se fui eleito pelas pessoas de Ferragudo, tenho de ter mágoa relativamente à ausência de respostas para Ferragudo, qualquer uma que seja a cor partidária que lá está. Certo que já estivemos bastante pior. Conseguimos, com a delegação de competências, ter um orçamento de quase 400 mil euros. Neste momento temos 200 mil. Dá para pagar as instalações, os funcionários, fazer um par de ações e pouco mais. Agora temos também o projeto ‘Arade In Vista’, que partiu de uma candidatura da Câmara ao PRR, num consórcio. São 900 mil euros, a que



ANA SOFIA VARELA

O presidente da Junta de Ferragudo reclama mais para a sua freguesia

à Freguesia coube 20 mil. Somos um ex-líbris concelho, contudo o concelho parece que se esqueceu do investimento aqui.

Porquê este projeto e não outro?

Tudo o que for financiado, à partida, iremos concorrer. Sabemos que temos necessidade na saúde, na habitação, no estacionamento, mas são questões que não partem da Junta. Além da minha mágoa do não investimento aqui como nos outros locais, continua a haver projetos adiados. Há mais de 16 anos, numa visita da Assembleia Municipal, fizemos uma série de demandas quanto a novos investimentos. Alguns foram feitos, mas, por exemplo, o nosso projeto do Parque Biológico ou do Parque Urbano, que existia, ficou em suspenso. Algumas requalificações das ruas foram efetuadas, mas não é suficiente para aquilo que somos a nível concelhio, porque somos um ex-líbris. Outra grande mágoa é não haver um plano de defesa do casco urbano.

Isso permitia que Ferragudo continuasse a ser esse ex-líbris?

Evitava a degradação e a perda das características. Acho que a medida da suspensão do Alojamento Local (AL) na área de recuperação urbana é boa, face ao número de AL que já existem e são mais do que os habitantes, nessa zona urbana. Temos mais de 400 AL, o

que é muito, e há também muitos edifícios devolutos. Salvo erro, segundo os Censos, são cerca de 1200 imóveis que não são de habitação permanente e é com isso que nos debatemos.

E outras prioridades?

Uma das nossas intenções a médio prazo e até final do mandato é constituir em Ferragudo um Núcleo da Proteção Civil, porque estamos mais perto das povoações e a lei dá-nos essa possibilidade. Quanto mais vazio está o casco urbano, menos pessoas estão na rua a vigiar o que é deles. Este ano, quando choveu bastante durante uma semana, quase todas as noites estava na rua por causa das marés cheias e não se via ninguém, exceto a Junta e os pescadores, ao contrário de há 10 ou 15 anos em que víamos pessoas preocupadas com os seus bens.

Qual é a grande diferença desde a primeira vez em que assumiu a presidência?

A primeira grande diferença é que toda a gente reclama de tudo e mais alguma coisa e, antigamente, as pessoas tinham consciência do que era possível fazer. Hoje, reclama-se, mesmo que a competência não seja nossa. Desde a água à eletricidade, até a problemas com os vizinhos. A outra diferença é que, cada vez temos mais burocracia, que previne a corrupção e a eva-

são fiscal, mas atrasa os procedimentos. Se tivermos alguém para nos construir uma casa ou fazer uma obra, sabemos que passamos ‘as passas do Algarve’. Colocar isso na função pública é dez vezes pior. É mais difícil, mas também é mais desafiante.

E qual foi o maior desafio?

Foi começado pelo presidente anterior e acabou no meu: a colocação de areias em Ferragudo. Pactuamos para sermos contra o alargamento do Rio Arade para fins de cruzeiros que colocam milhares de metros cúbicos de areia na freguesia. Conseguimos, com o apoio da Câmara que o projeto, ficasse condicionado devido aos achados do Rio, portanto só depois é que serão efetuados esses trabalhos. A draga já esteve aí e acredito que nem tão cedo voltará porque as condições estão sanadas. Outro desafio foi a recuperação da Casa do Real Compromisso Marítimo, com fundos próprios e do PROMAR, que se traduziu em dois a três anos de grande labuta. No entanto, não queremos acabar este mandato sem que se tornem realidades a sede dos escuteiros, a requalificação da zona do porto de pesca e sem que se comece algo ao nível da habitação. Enquanto há vida e mandato, há esperança. Estou aqui para dentro de três anos avaliar o que iremos fazer e o que foi feito.

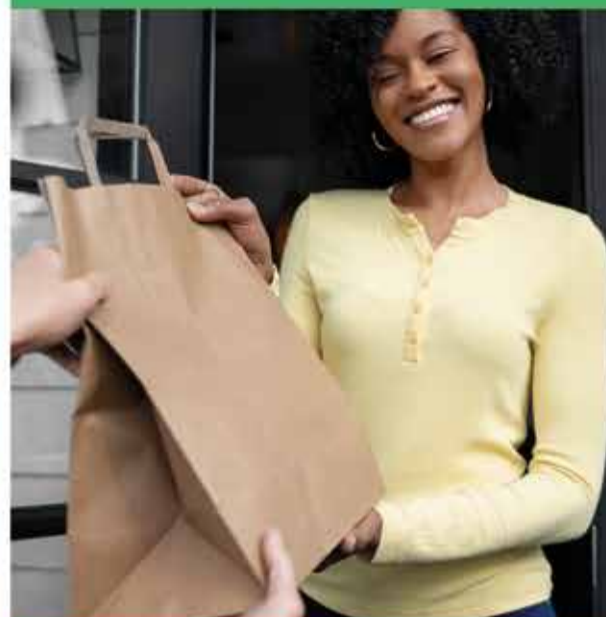
o melhor NA NATUREZA

7 DE MAIO A 17 DE JUNHO 2026



Intermarché
LAGOA - CARVOEIRO

Faça a próxima compra sem sair de casa



Uber Eats

Intermarché
LAGOA - CARVOEIRO

8h-21h • 282 380 320 • Estrada de Carvoeiro • Loja Online • Uber Eats • Siga-nos

O FOLHETO EM PAPEL APENAS NA LOJA.

Poupamos no papel e protegemos o nosso Planeta!

AS GRANDES PROMOÇÕES CONTINUAM SEMPRE DISPONÍVEIS NO SEU FOLHETO DIGITAL.

Consulte em www.intermarche.pt

Lagoa-Carvoeiro: **SUPER**
Porches-Alporchinhos: **CONTACT**
Lagoa-Centro: **MINI**



Aceda aqui ao folheto digital



— TABACARIA — JORNAIS



Intermarché

LAGOA - CENTRO

JOGOS
SANTACASA

EURO
MILHÕES

totoloto

totobola

EURO
DREAMS

PLACARD

lotaria
clássica

lotaria
popular

raspadinha

Supermercado 8h-20h • Tabacaria 9h-14h e 15h-20h • Junto aos Bombeiros Voluntários de Lagoa

CLUBE VAI ALARGAR O HORÁRIO E AUMENTAR O ESPAÇO DE TREINO

Vertical quer tornar a escalada uma aventura ainda mais aliciante

Nuno e Ricardo Sacramento, mentores e treinadores, continuam empenhados em divulgar a modalidade e captar mais praticantes, tendo já criado programas especiais para crianças e mulheres.

FOTOS: PEDRO PRATAS



Nuno Sacramento, Valter Guerreiro e Ricardo Sacramento, os três 'homens do leme' deste projeto

// Hélio Nascimento

Os irmãos Nuno e Ricardo Sacramento certamente não imaginavam que a sua paixão pelos desportos radicais e a aposta, consequente, no mundo da escalada, levariam ao sucesso que hoje é visível a quem, por exemplo, se desloque ao Parque Desportivo Municipal de Estômbar, onde está instalada a casa do Vertical Núcleo de Escalada da Associação Desportiva e Recreativa (ADR) da Quinta de São Pedro. Fundado em 2011, o clube não só é uma realidade no concelho de Lagoa como também tem vindo a crescer, de forma sustentada, assente na procura e no entusiasmo de uma comunidade que aprecia este tipo de aventura.

“Começámos a escalar há 16 anos, numa parede da escola do Parchal, eu, um amigo e depois o Ricardo”, conta Nuno, 41 anos, designer gráfico de profissão. “Ficámos com o bichinho, andámos depois pela Rocha da Pena (Loulé) e fomos a Sagres. A es-

calada tem esta vertente de ser um desporto radical, que tanto apreciamos e que não é fácil, ideal em termos de autossuperação”, prossegue, aludindo “à muita luta e paciência” necessárias para empreender este desafio.

Os lagoenses Sacramento treinavam no Parchal com alguns elementos da Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve, sediada em Faro, com quem travaram amizade. “Apareceram mais amigos, o grupo chegou quase às 30 unidades e fazia sentido criar um clube de raiz. Sempre nos demos bem com a ADR da Quinta de São Pedro, da Mexilhoeira, que desde logo aderiram à iniciativa. Ficámos então ligados a esta coletividade do nosso concelho e até há pouco éramos o único grupo desportivo, mas agora também existe walking futebol”.

O ano de 2011 marcou o nascimento do Vertical, pela mão de Nuno e Ricardo, a quem se juntaram Valter e Tiago Guerreiro, cujas profissões – hotelaria e carpintaria – não impedem que

façam parte do staff responsável, ao qual se associa Mariana Gomes, uma atleta de eleição que já foi à seleção nacional e é também treinadora. Deste quinteto apenas Tiago não dá aulas, já que os restantes dividem entre si os treinos de iniciação e de competição.

O 'boulder', as 'presas'...

Contados os primeiros passos do clube, é altura de dar a conhecer alguns princípios básicos da escalada, cujo objetivo passa por atingir o cume de uma rocha ou de uma estrutura, também identificada como parede, o que é feito com equipamento próprio, dependendo da dificuldade da subida. É um desporto com exigência física, que combina agilidade e trabalho mental. A escalada é praticada como simples hobby, algo de pura recreação, mas igualmente como desporto competitivo, onde os níveis são naturalmente mais elevados.

Tem diferentes disciplinas, sendo que no Vertical treina-se o 'boulder', ou bloco, uma estrutura

artificial que, no caso, tem cerca de 4,5 metros de altura e 40 de largura. A segurança é dada por colchões no solo e não há corda, como sucede em outras vertentes. A característica do 'boulder' é precisamente a não utilização de cordas, sendo feita em muros de pedras ou paredes indoor, o que requer técnica e 'explosão' nos movimentos. Além disso, há ainda vários estilos, dependendo da dimensão das 'presas' (os pontos

Do lazer à competição

O Vertical 'instalou-se' no Parque de Estômbar graças ao Orçamento Participativo e à boa parceria com a Câmara de Lagoa, que criou o espaço e construiu o pavilhão. O investimento feito pelos manos Sacramento também é considerável, como se atesta pela qualidade das 'presas', iguais às que estão nos Mundiais e Jogos Olímpicos.

As receitas vêm das quotas dos sócios e das aulas. “Temos

“Queremos melhorar, captar atletas, ter mais competição e apostar em outras vertentes da escalada, seja outdoor ou em rocha, por exemplo”

de apoio existentes nas rochas ou paredes que são usados para segurar com as mãos e apoiar os pés) e do 'desenho' do percurso.

Curioso é o facto de quando em vez ser alterado o figurino da parede, o que, no Vertical, sucede habitualmente às segundas feiras. “Mudamos tudo, numa operação que se chama 'route setting', que é a arte e a técnica de 'desenhar' rotas de escalada, colocando as 'presas' em locais diferentes para criar outros desafios, físicos e técnicos, e definindo o nível de dificuldade. As 'presas' são lavadas e montadas de novo, a parede também é limpa e são 14 os graus de dificuldade”, explica Nuno.

cerca de 30 atletas, mas os sócios são em maior número. Muitos não competem, é puro lazer e qualquer pessoa pode vir escalar conosco. Tentamos que toda a gente conheça este desporto, que é relativamente novo e está a crescer”.

A competição marca igualmente pontos no quotidiano do Vertical, com bons resultados, casos recentes de Nuno e Valter Guerreiro, vice-campeões na categoria acima dos 40 anos. A Mariana é craque e, entre os mais novos, Madalena, a filha de Nuno, tem 10 anos e está em primeiro lugar do Regional. E Ricardo, competidor 'a sério' e federado, somou alguns títulos universitários.

Vem aí uma parede topo de gama

Num espaço anexo ao ginásio onde decorre toda a atividade do Vertical, está a nascer uma nova sala de treino, equipada com uma parede topo de gama, denominada 'Kilter Board', a mais indicada para quem aposta na competição. “Somos o quinto ginásio a ter esta parede em Portugal, o que diz bem da sua relevância. É uma ferramenta ótima, obriga a mais força e técnica pela inclinação e pelo tipo de 'presa', e, sendo da marca 'Lemur', não há outra totalmente igual no nosso país”, vinculam os responsáveis. A 'Kilter Board' é interativa e ajustável, com luzes LED e 'presas' ergonómicas, contemplando um sem número de problemas para os escaladores e permitindo alterar a inclinação até 70 por cento. A abertura está para breve.



A parede 'Kilter Board' é uma ferramenta ótima, ideal para a competição



A miudagem está sempre pronta para mais um desafio de escalada

rios e foi a três Europeus. Além de monitor, é produtor e técnico audiovisual.

O Vertical vai passar a abrir num horário de manhã, entre

as 10h00 e as 14h00, facultando mais hipóteses de treinos livres, que, à tarde, se prolongam das 17h00 às 22h00. As aulas para os miúdos são às terças e quintas

feiras, há aulas também para os 'graúdos' e as portas estão abertas aos fins de semana. "O espaço não abunda, mas temos capacidade para receber competições internacionais e somos referência na organização de eventos", nomeadamente a Taça de Portugal, com os melhores escaladores do país. O clube disputa os Campeonatos Regionais, que comportam duas etapas e é recente (a zona dita sul estende-se do Algarve a Torres Vedras), para além da presença nos Nacionais.

'VertiKids' e 'VertiGirls'

Entre os projetos mais recentes do Vertical, destaque para o 'VertiKids', as aulas de iniciação para crianças. "A adesão foi boa, ficou no nosso programa e está a crescer", salienta Ricardo, referindo que mais de 50 por cento das crianças – num total de 15 – dessas aulas já fazem competição. As sessões têm lugar duas vezes por semana e são dadas pelo próprio Ricardo e por Mariana. Existe, ainda, o 'VertiGirls', que surgiu da ideia de equilibrar a disparidade entre mulheres e homens (30 e 70 por cento de praticantes, respetivamente), através da candidatura ao programa 'Desporto para Todos', do IPDJ.

"Era suposto o projeto ser maior, com cordas e no exterior, e workshops, mas o valor dado foi baixo e estamos a fazer, desde março e até junho, uma sessão por mês, com 20 raparigas. As duas já efetuadas esgotaram num ápice. A Mariana é a monitora principal e temos mais, adeptas de outras vertentes, como a Helene Blesbois, que escala mais em rocha, e a Sallie Harmsen, uma atriz que faz filmes e séries para a Netflix e que há sete anos se radicou por aqui e vem cá escalar", revela Ricardo.

O 'VertGirls' é dedicado em exclusivo a mulheres e raparigas, visando também o empoderamento da mulher, que é levada a desafiar-se a si própria e ganhar mais confiança. "Qualquer pessoa o pode fazer, com mais ou menos propensão para o desporto, seja

Entusiasmo ao rubro

entre a pequenada



Assistir a uma aula dos mais miúdos transporta-nos para um mundo quase de fantasia, tal não é a agitação e entusiasmo que colocam nas suas ações, seja nas brincadeiras iniciais ou, depois, nas primeiras escaladas. E há também quem, embora de tenra idade, seja já um 'adulto' na matéria, como a Rita Marques, de 12 anos, aluna do 6º ano, que praticou BTT e natação e está rendida à escalada. "Gosto muito, nem sei bem explicar porquê. Talvez pela aventura. E sim, foi muito fixe ser campeã regional", diz a Rita, que pratica a modalidade há dois anos e meio. "Se subi depressa? Mais ou menos", atira, com um sorriso, rejeitando medo, embora já tenha partido um braço... A Maria do Mar, por sua vez, pratica há apenas um ano, garantindo que "é divertido e descontrai, fico mesmo liberta". Antes, fazia equitação e judo, modalidades que agora trocou pela escalada. "O que mais me cativa é chegar ao final dos desafios, superar tudo. Ainda não entrei em campeonatos, é um objetivo que tenho", adianta Maria, que frequenta 4º ano e tem 10 anos.

atriz, escriturária ou médica. A escalada é um ótimo hobby e a ideia, obviamente, é tentar trazer mais mulheres", acrescenta.

Dinamizar a atividade

A ideia de crescimento encabeça os objetivos do Vertical, assente na boa relação com o município e no propósito de manter a equipa. "Queremos melhorar, captar atletas, ter mais competição e apostar em outras vertentes da escalada, outdoor e em rocha, por exemplo. Nota-se o nosso crescimento, é verdade, mas desejamos ser mais do que um ginásio de escalada. Aqui fazemos a gestão, mas a ideia é dinamizar a modalidade, tanto no concelho, como no Algarve", assegura Ricardo.

A prioridade vai para a Carta de Desporto para o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, um cenário de falésias fantásticas ideais para escalada. "Existe no Parque Natural da Arrábida, no da Peneda Gerês, na Serra da Estrela, tudo o que é parque tem carta, só falta aqui",

lamentava o monitor, argumentando que "as limpezas costeiras efetuadas na zona de Sagres pela comunidade escaladora provam que o objetivo é preservar a natureza e não danificar o património".

Prosseguindo, Ricardo fala das "toneladas de lixo que recolhemos junto de zonas onde existem pesca, que é permitida, ao contrário da escalada". Estas operações de limpeza são efetuadas com associações de cariz ambiental e até de Lisboa vêm ajudar.

"A escalada acaba por ser benéfica para os parques naturais. Isto para dizer que o queremos é dinamizá-la, dando melhores condições, inclusive porque temos praticantes profissionais que chegam do estrangeiro, como uma checa, que foi campeã europeia e esteve aqui connosco. Se tivermos uma Carta Desportiva para a região de Sagres de certeza que se atrai muitas pessoas. E, se vivemos tanto do turismo, é aproveitar, pois não se trata do uso e abuso dos espaços, mas sim da sua conservação".

PUB



TECNOCONCEPT

Construção e manutenção

Construção | Construction
Remodelação | Remodeling
Projecto | Project
Manutenção | Maintenance
Reabilitação | Rehabilitation
Assessoria | Advisory

Rua dos Conserveiros Lote 5, Zona Industrial do Pateiro | 8400-651 Parchal

geral@tecnoconcept.pt

www.tecnoconcept.pt

+351 282 343 306

AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO
 RTCP | ARTES E EDUCAÇÃO
 M14 | TEATRO



AUTO DA BARCA DO INFERNO



MOMENTO –
 ARTISTAS
 INDEPENDENTES

EXCLUSIVO ESCOLAS
15 MAI '26 | 10:30
 SESSÃO + CONVERSA

Auditório Carlos do Carmo
 75' | **Gratuito** | Limitado à lotação
 do auditório. Reservas via
servico.educativo.cultural@cm-lagoa.pt

PÚBLICO
15 MAI '26 | 21:00

Auditório Carlos do Carmo
 75' | **6€** | Descontos habituais
 2025. Mais informação
 em cm-lagoa.pt/p/auditorioco



AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO



APOZO



REDES DE PARCERIA



PARCEIRO MEDIA



SANDRA RAMOS, NATURAL DE LAGOA, ATUALMENTE A VIVER NA SUÍÇA, FALA DA SUA EXPERIÊNCIA

“Este livro é a nossa história, mas não é só nossa”

‘Maria – Uma história de amor que desafia o impossível’ revela vivências reais e um testemunho sobre o autismo.



Sandra Ramos afirma que este livro é a voz de muitas mães

// Rui Pires Santos

A Biblioteca Municipal de Lagoa recebe, a 29 de maio, às 19h00, a apresentação do livro ‘Maria – Uma história de amor que desafia o impossível’, da autoria de Sandra Ramos, uma lagoense atualmente a viver na Suíça e que partilha o percurso da sua filha e dos desafios que o autismo apresenta às famílias.

A sessão, que terá apresenta-

ção de João Nuno Aurélio Marcos, pretende ser um espaço de partilha e reflexão, onde a experiência da escrita se cruza com o debate aberto, plural e inclusivo. Por cada livro vendido, tanto em Portugal como na Suíça, um euro irá reverter a favor da Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve. Antes da apresentação, Sandra Ramos falou com o Lagoa Informa e revelou um pouco mais sobre a obra que pretende dar voz a tantas famílias que vivem o autis-

mo em silêncio.

Qual o maior desafio que enfrentou devido ao autismo enquanto mãe?

Foram vários, mas houve três momentos que marcaram tudo. O primeiro foi a dor de muitas vezes não conseguir perceber o que a Maria estava a sentir, quando o silêncio substitui as palavras, tudo se torna mais difícil. Essa dor ainda hoje existe, embora, com a experiência, tenha aprendido a chegar mais perto dela. O segundo foi ter deixado Portugal rumo à Suíça, em busca de respostas, apoio e um futuro melhor para a minha filha. E o terceiro foi quando a morte quase teve a última palavra... um momento que mudou tudo e que me ensinou o verdadeiro valor de cada segundo. Foram desafios diferentes, mas todos com o mesmo denominador comum: o medo... e a necessidade de continuar, apesar dele.

Qual foi a maior vitória?

A maior vitória foi cada pequena conquista da Maria, coisas que para muitos são simples, mas que para nós representam o mundo. Aprendi que, no nosso mundo, aquilo que para muitos é pequeno... para nós é tudo.

O que sentiu quando a sua filha foi diagnosticada com o espectro do autismo?

Senti que o mundo parou. Não pelo diagnóstico em si, mas pelo medo do que vinha a seguir, do que eu não sabia, do que ninguém me conseguia explicar. Foi um silêncio estranho, pesado... como se tudo à minha volta continuasse, mas eu já não estivesse no

mesmo lugar. Mas, no meio desse medo, houve algo que nunca mudou: o amor. E foi esse amor que me ensinou a continuar.

Sente que há ainda falta de informação da sociedade sobre o Transtorno do Espectro do Autismo?

“Este livro é a forma que encontrei de transformar dor em propósito”

Sim, ainda há muita falta de informação, mas, acima de tudo, falta compreensão. O autismo não é visível como outras condições, e isso faz com que muitas famílias vivam em silêncio. Este livro nasce também dessa necessidade de dar voz a quem muitas vezes não é ouvido.

Este livro deixa essa mensagem? E que outras?

Sim, deixa essa mensagem, mas vai muito além disso. É um livro sobre dor, resiliência, esperança, amor e sobre nunca desistir, mesmo quando tudo parece impossível. Acima de tudo, é uma história real que mostra que o amor pode ser mais forte do que o medo. E que o amor seja sempre mais forte do que o medo.

O que a ajudou a lidar com este Transtorno do Autismo?

O que mais me ajudou foi o amor incondicional pela minha filha.

Foi isso que me deu força nos momentos mais difíceis. Mas também procurei aprender, informei-me, procurei ajuda, observei a Maria, tentei perceber o que a acalmava e o que a desorganizava. Aprendi a aceitar, a adaptar-me e a celebrar cada pequeno passo.

O que devem as famílias fazer ou como devem agir para que consigam ajudar filhos?

Cada criança é única, e não existe uma fórmula certa. Mas há passos importantes: procurar apoio especializado, observar com atenção o comportamento da criança e adaptar o ambiente às suas necessidades. No nosso caso, por exemplo, a música tornou-se uma ferramenta essencial para acalmar e criar ligação com a Maria. Ouvir mais, comparar menos e nunca perder a esperança. E, acima de tudo, não se sentirem culpados por se sentirem cansados, é fundamental pedir ajuda e construir uma rede de apoio.

Que significado tem este livro para si?

Este livro é a nossa história, mas não é só nossa. É a voz de muitas mães e pais que choram em silêncio, que lutam todos os dias e que, muitas vezes, ninguém vê. É a forma que encontrei de transformar dor em propósito. Se este livro conseguir abraçar uma única família nos seus dias mais difíceis, fazê-la sentir-se menos só, mais compreendida e com mais justiça, então tudo já valeu a pena. No dia 29 de maio, na Biblioteca Municipal de Lagoa, na apresentação deste livro, sinto que não estarei apenas a contar a nossa história, estarei a dar voz a muitas outras.

Com ‘Requiem de Filipe de Magalhães’

Semana Coral de Lagoa abre com concerto na Igreja Matriz

A Igreja Matriz de Lagoa recebe o concerto de abertura da Semana Coral no próximo domingo, 17 de maio, às 17h00. Este momento inaugural é um convite ao público para a contemplação e recolhimento através de um programa inteiramente dedicado à polifonia

sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, intitulado ‘Requiem de Filipe de Magalhães’.

O destaque da tarde recai sobre a ‘Missa Pro Defunctis’ a seis vozes de Filipe de Magalhães, obra integrante do ‘Liber Missarum’ (1636) e uma das mais ex-

pressivas manifestações do repertório fúnebre ibérico.

O programa será interpretado pelo Grupo Vocal Olisipo, ensemble de referência fundado em 1988 e dirigido por Armando Possante.

O evento conta depois, a 20 de

maio, às 17h00, com um concerto na Igreja Matriz de Porches, com o Coro Geral do Agrupamento de Escolas da Bemposta e o Coral Ideias do Levante.

O festival termina no dia 24, também às 17h00, com o concerto no Auditório Carlos do Carmo,

que reúne num palco comum o grupo Bella Acapella, o projeto VoxAradeXXV e Coral Ideias do Levante.

A organização do evento é uma parceria entre a associação cultural Ideias do Levante e o município de Lagoa.



Francisco Alberto (Patico)
Lic. em Educação (Pedagogia Social e da Formação), artista plástico e poeta autodidata

A Arte não é de e para minorias. A arte mora a cada esquina

A arte é universal, intemporal e generalista, em outras palavras, a dimensão das sensações expressas pelos artistas, revela, tanto, o seu talento, criatividade e imaginação, como, o que é de todos os indivíduos, lugares e tempos. Logo, mesmo que possa exibir uma certa limitação, a qual se prende com o facto de cada arte ter a sua forma de expressão; a arte deve ser sentida e compreendida por todos, pois esta, é capaz de informar, educar, desenvolver e incluir.

Platão, Fernando Pessoa e Piaget, por exemplo, enfatizaram que o pilar da educação mora no poder que a arte tem, em, não só, iluminar os sentidos e de abrir novos horizontes para a aprendizagem, mas também, de impulsionar o desenvolvimento íntegro

das pessoas. Pelo que, a Arte, na sua pluralidade de linguagens (literatura, pintura, escultura, música, teatro, dança, fotografia... e cerâmica), deve estar acessível a todos, tanto mais que, encerra em si, as verdadeiras expressões de uma determinada emoção, elevando, desse modo, o sentido das coisas e a humanidade por meio da manifestação artística.

Desta maneira, importa educar para arte, pois, esta é o caminho para a construção da nossa identidade e da comunidade que nos rodeia. Pelo que, vale a pena acreditar nessa ferramenta e entendê-la como um direito e como um meio multidisciplinar favorável à aquisição de aprendizagens significativas, e bem assim, como um bem necessário e fundamental para a

vida de cada um de nós, para o equilíbrio social e para o exercício de cidadania.

A Arte não é de e para minorias. Não é exclusividade deste ou daquele público! Sendo de todos e para todos, os municípios devem enriquecer a vida cultural da comunidade e disponibilizar ambientes, equipamentos e serviços capazes de promover a arte e o envolvimento de todos os seus habitantes, independentemente da sua condição de partida. Contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento pessoal e sociocultural de cada um e, por inerência, do seu território, região e país.

Além de que, em contextos históricos e socioculturais, a arte revela um

papel fulcral na preservação da história, do património, da identidade e da cultura dos povos. Por exemplo, uma música, uma pintura, uma poesia, uma dança, uma escultura ou uma peça de olaria, são testemunhos fiéis de um determinado período e lugar, para além de encerrarem diálogos e símbolos de entender a forma como se via, sentia, vê e sente o mundo (ideias, tradições, valores, crenças, sonhos... e cultura).

Toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam. (Declaração Universal dos Direitos Humanos).



Carlos Gordinho
Professor

Associativismo... novos dirigentes!

Fruto do calendário obrigatório das coletividades no primeiro trimestre do ano, marcado pela apresentação e aprovação de relatórios de atividades e contas, entre a leitura de documentos, a escuta de intervenções, a observação de atitudes e as inevitáveis conversas de corredor, voltei a uma reflexão que me acompanha desde 1989.

Ao longo de décadas, tive o privilégio de participar, escrever e debater o passado e o futuro do movimento associativo, em diferentes funções e instituições ligadas ao dirigismo desportivo e outros. E a pergunta mantém-se atual: o que leva alguém a ser dirigente associativo?

As motivações são diversas e, em cada uma, reside uma razão legítima de envolvimento quando orientada para o bem comum, princípio que deve ser

respeitado. Já não o será quando prevalecem interesses pessoais ou benefícios próprios.

Mantenho um olhar crítico e reflexivo sobre a dinâmica associativa no nosso concelho, sustentado na formação e na experiência acumulada ao longo dos anos. Volto, por isso, a colocar o tema em discussão: o estado atual do associativismo, dos seus dirigentes e do enquadramento técnico existente. Sempre defendi que o associativismo é uma verdadeira escola de vida. Foi nele que cresci e me formei como pessoa, técnico e cidadão. Recordo que, já em 2001, numa conversa com um presidente de câmara no Alentejo, se antecipava uma dificuldade que hoje se confirma: a crescente escassez de dirigentes associativos. As exigências da sociedade contemporânea tornaram este papel cada vez mais complexo e difícil de conciliar com a

vida pessoal e profissional.

Atualmente, ser dirigente implica novas competências, maior disponibilidade de tempo, capacidade de respos-

As exigências da sociedade contemporânea tornaram este papel cada vez mais difícil

ta a uma exigência social crescente, muitas vezes sem o devido reconhecimento. A isto somam-se limitações ao nível do investimento e, nalguns casos, lacunas de formação. Ainda assim, importa sublinhar que existem

hoje mecanismos e dinâmicas que podem ajudar a enfrentar estes desafios. Apesar deste cenário exigente, é com satisfação que observo o surgimento de novas lideranças no concelho. Duas coletividades recentes contam agora com direções assumidas por jovens, portadores de diferentes experiências e saberes. Este é um sinal encorajador.

Importa, por isso, estar disponível para apoiar, partilhar conhecimento e contribuir para a formação de melhores práticas associativas.

Acredito nestas novas energias, aliadas à continuidade, como condição essencial para não comprometermos o futuro.

O associativismo precisa de novos dirigentes. Sejam bem-vindos.



Miraldina dos Ramos Diogo

O que se passa com o meu País?

Festejámos mais uma data crucial para os portugueses: o 25 de Abril, a Revolução dos Cravos, da esperança da liberdade e deu-nos voz que não tínhamos. O problema é que a voz, por si só, não constrói casas nem protege mulheres de agressores. São precisas políticas públicas corajosas e uma sociedade que não se deixe anestesiar pelo desânimo. Foi uma revolução feita por soldados, cansados de lutar numa guerra com a qual ninguém lucrava, onde apenas se perdiam vidas e se colhia o luto, a tristeza, o desânimo e a pobreza. Um País, na altura, mergulhado na escuridão da partida dos seus filhos e, quase sempre, no regresso dos seus restos mortais.

Hoje, ouvem-se muitas pessoas sau-

dosas do 'antes' da revolução. Contudo, nada supera a liberdade de expressão e a democracia. O que está bem, ou menos bem, não é culpa do 25 de Abril, mas sim dos homens que nos governam, com maior ou menor capacidade para o fazer.

É por essa razão que continuamos a ter uma população triste e desmotivada. Muitas famílias desesperam e têm motivos para estar nesse estado. Na época, gritava-se nas ruas por 'Paz, Pão e Habitação', mas, afinal, assistimos ao contrário: organizações a angariar alimentos e uma falta gritante de habitação para os jovens, que não auferem rendimentos suficientes para constituir família. Os sem-abrigo representam já uma percentagem alarmante de pessoas a viver em ex-

trema pobreza. Revela uma classe média empobrecida e uma precariedade que rouba a dignidade.

Não temos guerra, mas sofremos um aumento abismal da violência doméstica. O lugar que deveria ser o mais seguro — onde deveria haver paz, amor e segurança — é precisamente onde o terror acontece. No ano passado, foram assassinadas 26 mulheres. Não quero com isto dizer que não houvesse violência antes da revolução, mas hoje as agressões parecem mais viscerais e nem as crianças são poupadas.

O que se passa com o meu País? Enquanto estes números não baixarem, é sinal de que algo está a funcionar muito mal.

Contudo, houve mudanças maravilhosas. A democratização do ensino foi, talvez, a maior vitória: o acesso ao ensino superior permitiu que os filhos de todas as classes sociais chegassem à universidade — algo impensável para a esmagadora maioria antes da revolução — possibilitando-lhes ocupar cargos de relevo sem qualquer distinção de origem.

A criação do Serviço Nacional de Saúde, em 1979, mudou tudo. Antes, quem não tinha posses dependia da caridade de alguns médicos ou das Misericórdias. A mortalidade infantil, que era uma das mais altas da Europa, caiu para níveis que hoje se situam entre os melhores do mundo. Sempre a Democracia.

CENTRO DE CONGRESSOS DE LAGOA

15 MAI 21:00 | 12€
Espectáculo Musical Orquestra
de Jazz do Algarve & Rita RedShoes

16 MAI 18:00 | 15€
Concerto de "Carmina Burana - Carl Orff"
com a Orquestra Filarmónica Portuguesa

16 MAI 22:00 | 6€
KLRA



Mais informação
em [cm-lagoa.pt](https://www.cm-lagoa.pt)



orquestra
filarmónica
portuguesa



Cofinanciado pela
União Europeia

AGENDA

14 A 16 DE MAIO

TORNEIO INTERNACIONAL DE LAGOA DE SUB-18 MASCULINOS

Pavilhão Desportivo Municipal
Jacinto Correia
Entrada Gratuita

15 DE MAIO . 21H00

ORQUESTRA DO ALGARVE COM RITA REDSHOES

Centro de Congressos de Lagoa
Bilhetes: cclagoa.bol.pt/
Preço: 12 euros

17 DE MAIO . 9H30

MARCHA/CORRIDA DE CARVOEIRO

Largo da Praia de Carvoeiro
inscrições: No local a partir das 8h30

20 DE MAIO . 9H30

SEMINÁRIO GO POLAND

Auditório Carlos do Carmo
Inscrições: forms.gle/x3fhaJc1rMk-Di6z5

21 A 23 DE MAIO

32º CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA INTERNA DE LAGOA

Centro de Congressos de Lagoa

ATÉ 22 DE MAIO

EXPOSIÇÃO 'ABSTRATOS/ ABSTRACTS' do artista Laurence Ross

Biblioteca Municipal de Lagoa

25 A 28 DE MAIO . 9H30

OFICINA DE RODA DO OLEIRO - NÍVEL I

Escola de Artes de Lagoa

29 DE MAIO A 1 DE JUNHO

FESTA DA JUVENTUDE
Parque Municipal de Feiras e Exposições de Lagoa

5 DE JUNHO A 31 DE JULHO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA INTERIOR EM EXPANSÃO

Biblioteca Municipal de Lagoa
Entrada Gratuita

CLASSIFICADOS

EMPREGO

→ PROCURA

Procuro trabalho como empregada doméstica interna ou para cuidar de senhora idosa, na zona de Portimão ou Lagoa.
Contacto: 938784876

→ PROCURA

Senhora oferece serviços como empregada de limpeza no concelho de Lagoa.
Contacto: 963 666 300

→ PROCURA

Reparações, trabalhos construção civil, remodelações, eletricidade, canalizações, mosaicos, pequenos serviços, em Lagoa, Armação de Pera, Albufeira.
Qualidade, honestidade, rapidez.
Contactos: multi-job@sapo.pt
Tel: 939683818

IMÓVEIS

→ PROCURA

Procuro apartamento para alugar ao ano em Portimão ou Lagoa. Até 400 euros, com água e luz à parte.
Contacto: 938784876

ADOÇÃO



→ GATA PARA ADOÇÃO RESPONSÁVEL

A Annie tem quase três anos, é uma gatinha simpática e carinhosa que se dá bem com outros gatos, crianças e cães, sendo assim ideal para qualquer família. Chegou ao abrigo com o seu irmão Nemo, pelo que seria melhor se fosse adotada juntamente com ele. É uma das nossas doadoras de sangue, ajudando assim a salvar a vida de outros gatos. Se puder proporcionar à Annie contacte a Corinna através do número +351 918 552 788 ou envie um email para [ccc.carvoeirocatcharity@gmail.com](mailto:carvoeirocatcharity@gmail.com).

CANTINHO DA POESIA

VELHO SÍTIO DAS FONTES

Descobrir e conhecer
Este local tão, singular
Muita atenção merecer
Um local espetacular.

É no sítio das Fontes
Muita biodiversidade
Fauna e flora, importantes
De grande diversidade.

De grande valor ecológico
Histórico e cultural
O topónimo é lógico
Tem fontes ao natural.

Sítio de grande beleza
De sapais e matagais
Ali é pura natureza
São paisagens naturais.

Testemunhos do passado
Conjunto de estruturas
Que têm sido recuperado
Com grandes investidas.

Com destaque merecendo
Moinho de maré e caldeira
Sistema de rega envolvendo
No tempo à sua maneira.

Forno de lenha do pão
Casa do moleiro, recuperada
Associados à vida estão
Tanque de rega e levada.

Deodato António Paias



SOL
AMPARO
ÓPTICAS

optivisão®

SERVIÇOS

OPTOMETRIA

CONTACTOLOGIA

TONOMETRIA
PRESSÃO INTRAOCULAROFTALMOLOGIA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS NA CLÍNICA AMPARODECLARAÇÃO VISUAL
PARA CARTAS DE CONDUÇÃORASTREIO VISUAL
GRATUITO

SEGUROS

MULTICARE

MÉDIS

FUTURE
HEALTHCARE

ALLIANZ

GENERALI

www.solamparoopticas.pt

SolAmparo Ópticas

LAGOA

R. da Liberdade, n.º 7, 8400-369 Lagoa
(em frente à Farmácia Amparo Lagoa)

T.: 282 352 059
(cham. p/rede fixa nacional)

969 299 935
(cham. p/rede móvel nacional)

PORTIMÃO

R. de São Tomé e Príncipe, Lt. 27/28 R/C Dto.
8500-618 Portimão

T.: 282 430 380
(cham. p/rede fixa nacional)

966 598 190
(cham. p/rede móvel nacional)

ALVOR

R. Dr. Frederico Ramos Mendes, n.º 1
8500-018 Alvor

T.: 282 411 286
(cham. p/rede fixa nacional)

969299889
(cham. p/rede móvel nacional)

LAGOS

R. Lima Leitão, n.º 35,
8600-748 Lagos

T.: 282 798 208
(cham. p/rede fixa nacional)

966 598 141
(cham. p/rede móvel nacional)

BADMINTON: OPEN QUEIMA DAS FITAS

Alexandre Bernardo vence em Coimbra

Atleta lagoense em destaque no seu primeiro ano de sénior.

D.R.



O jovem atleta da Che Lagoense continua ao seu mais alto nível

O jovem Alexandre Bernardo, da ACD Che Lagoense, conquistou a vitória na categoria sénior masculino (SH absoluto) do XVIII Open Queima das Fitas, que decorreu a 11 e 12 de abril, no Pavilhão 1 do Estádio Universitário de Coimbra.

A competição, organizada pela Secção de Badminton da Académica de Coimbra, reuniu mais de 300 atletas, proporcionando um elevado nível competitivo e

consolidando o estatuto da prova como uma das mais relevantes do circuito nacional.

Na sequência deste resultado, Alexandre Bernardo representou Portugal no Malta International 2026 presented by VICTOR, realizado entre 16 e 19 de abril, no Cottonera Sports Complex, em Malta, ao serviço da Federação Portuguesa de Badminton.

Nesta competição, o jovem lagoense alcançou os 16 avos de

final em singulares masculinos e os oitavos de final em pares masculinos.

Em singulares, foi eliminado pelo atleta que viria a conquistar o título do torneio. Natural de Lagoa, Alexandre Bernardo alcança assim um resultado de grande destaque no seu primeiro ano como sénior, afirmando-se entre os principais nomes do badminton nacional e com potencial para ir ainda mais além.

A 16 de maio

'Olimpíadas da Família' no Parque Urbano do Parchal

A Câmara Municipal de Lagoa promove este sábado, 16 de maio, das 9h30 às 13h00, a iniciativa 'Olimpíadas da Família' no Parque Urbano do Parchal, na sequência das comemorações do Dia Internacional da Família, que se celebra anualmente no dia 15. A

manhã será repleta de atividades para pais e filhos, com jogos para todas as idades, dos tradicionais aos mais modernos.

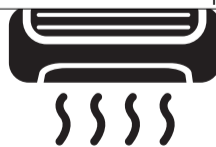
O objetivo desta ação, realizada em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa é valorizar o papel es-

sencial da família na educação e desenvolvimento das crianças e sensibilizar para a importância da família como pilar fundamental da sociedade.

Para participar é necessário fazer inscrição online (tinyurl.com/mpdm7bpj).

PUB

PRECISA-SE



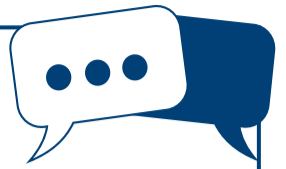
Técnico/instalador de ar condicionado



Enviar currículo para: vivaldo@sacl.net

Vale de Lousas - Alcantarilha

OLHAR POLÍTICO



Jorge Ramos

Coordenador do Bloco
de Esquerda de Lagoa

O Pacote Laboral, reforma desastrosa do Código do Trabalho

O Governo PSD/CDS, com o apoio do CH e IL, quer introduzir uma profunda reforma ao Código do Trabalho com o chamado pacote laboral, prejudicando profundamente a vida dos trabalhadores, tanto a nível profissional como pessoal, e beneficiando claramente as entidades patronais. Os trabalhadores e as trabalhadoras para além dos seus empregos, necessitam de ter mais tempo para a família e o Governo tem de perceber a realidade de quem trabalha. Como disse o Presidente da República, "A dignidade do trabalho é inseparável da dignidade humana".

O Governo quer impor um banco de horas extraordinárias individual de 150 horas anuais não renumeradas, ou seja, o trabalhador presta o seu trabalho a custo zero à sua entidade patronal, o que implica ter uma redução na remuneração do seu trabalho. O trabalhador terá de estar disponível para trabalhar 10 horas diárias, o patrão passa a mudar o horário de trabalho apenas com três dias de antecedência, deixa de ser crime não declararem o trabalho, o que fragiliza milhares de trabalhadores na agricultura ou no serviço doméstico, o Governo quer reduzir penas criminais a quem ocultar contratos à Segurança Social.

Querem que os trabalhadores vivam para sempre na precariedade, principalmente os jovens que querem entrar no mercado do trabalho e nunca tiveram um contrato permanente. Podem trabalhar para sempre com contratos temporários, os subsídios de férias e de natal pagos em duodécimos, o que destabilizará financeiramente muitas famílias, a não reintegração do trabalhador quando é despedido ilicitamente, proibição da entrada dos sindicatos nos locais de trabalho onde não existem trabalhadores sindicalizados, o que procura denegrir a representatividade sindical.

São medidas de um ataque severo aos direitos do trabalho e os trabalhadores mais jovens serão os mais precários, os mais prejudicados nas suas vidas. Os jovens querem estabilidade para a sua vida, para pagarem as suas despesas e constituírem família. Estas medidas vão piorar a vida dos trabalhadores e não criar melhores condições nos seus direitos. Irão trazer mais dificuldades para os trabalhadores promovendo vínculos mais precários e redução dos seus rendimentos. O que o Governo quer fazer, é contra a vontade da maioria dos trabalhadores, o que irá apresentar grandes riscos para quem trabalha.

Por último, só queria acrescentar que é uma falta de respeito e de democracia por parte deste Governo PSD/CDS o facto de ter afastado a CGTP-IN da discussão/negociação deste pacote laboral, o que é atentar contra a Constituição da República Portuguesa.

Andebol: A três jornadas do fim

Seniores do LAC sobem à II Divisão Nacional

A equipa sénior do Lagoa Académico Clube (LAC) garantiu no passado sábado, 9 de maio, a subida à II Divisão Nacional de andebol, ao vencer fora o AC Cacém por 37-19. O principal objetivo da época ficou assim garantido a três jornadas do fim e a equipa lagoense está agora apenas a um ponto de assegurar a passagem à fase final para disputar o título de campeão da III Divisão. Em junho, os vencedores da zona norte, centro e sul irão defrontar-se e discutir a vitória na competição.

EVENTO DECORRE DE 5 A 9 DE JUNHO

Raquel Tavares no 'Lagoa Wine Show'

Gastronomia, vinho e música são atrativos.

// Rui Pires Santos

O Lagoa Wine Show está de regresso ao centro da cidade e apresenta este ano um cartaz de luxo. Entre 5 e 9 de junho, sobem ao palco principal do evento Aurea, Ana Bacalhau, Raquel Tavares, Descendentes e Tito Paris, num evento que conta com alguns dos melhores vinhos nacionais, diferentes propostas gastronómicas, muita música e até fado à janela.

Entre as 19h00 e a meia noite, não vai faltar animação na Rua Coronel Figueiredo, com diferentes palcos e música para vários gostos.

O evento conta com ainda com o melhor da gastronomia local, com propostas irresistíveis e 'showcookings' ao vivo com produtos regionais e alguns vinhos



Evento irá trazer milhares de pessoas ao centro da cidade

de excelência de produtores do Algarve e de várias regiões do país. Numa organização da Câmara Municipal, a entrada é gratuita, apenas o copo para prova dos vinhos tem um custo de quatro euros.

CARTAZ

5 JUNHO: Aurea
6 JUNHO: Ana Bacalhau
7 JUNHO: Raquel Tavares
8 JUNHO: Descendentes
9 JUNHO: Tito Paris



Oportunidades de negócio

Seminário 'Go Poland' a 20 de maio

A sala Polivalente do Auditório Carlos do Carmo acolhe, a 20 de maio, entre as 9h30 e as 13h00, o 'Seminar Go Poland', numa iniciativa que reúne representantes institucionais e empresariais de Portugal e da Polónia, com foco no reforço das relações económi-

cas entre os dois países. O evento inclui sessões dedicadas à análise macroeconómica, às oportunidades de negócio, aos processos de entrada no mercado polaco e aos aspetos legais e estratégicos associados à internacionalização.

O programa integra ainda um

painel de discussão centrado no contexto cultural e nas práticas de negócio na Polónia.

O 'Seminar Go Poland' destina-se a empresários da região e para participar é necessário fazer a inscrição online (tinyurl.com/3yctwdn2).

A fechar...

D.R.



Associação Desportiva dos Veteranos realizou ação de limpeza em Carvoeiro

A Associação Desportiva dos Veteranos de Lagoa voltou a promover uma ação de limpeza da costa na vila de Carvoeiro, na zona do passadiço e do Algar Seco, repetindo uma ação já realizada no ano passado. Alguns elementos da equipa de futebol prestaram assim um serviço comunitário e zelaram pelo espaço público numa zona turística e de inegável beleza do nosso concelho, recolhendo garrafas de plástico, papéis e outro lixo, numa ação com o apoio da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro. No final, ficou a sensação "de dever cumprido" entre os elementos que participaram.

'Oficina de Roda de Oleiro' na Escola de Artes

A Escola de Artes Mestre Fernando Rodrigues promove de 25 a 28 de maio, das 9h30 às 13h00, mais uma 'Oficina de Roda de Oleiro', de nível I. Nesta ação, com o formador Ricardo Lopes, os participantes terão a oportunidade de aprender os princípios fundamentais da conformação na roda de oleiro, desde a técnica base até ao desenvolvimento de trabalhos de autor, com orientação especializada. A oficina pretende ser uma experiência prática e criativa que valoriza o saber tradicional e reforça a ligação de Lagoa às artes cerâmicas. As inscrições podem ser feitas por email (escola.artes@cm-lagoa.pt) e a participação tem um custo associado.

David Rocandio venceu Torneio de Xadrez do 25 de Abril

David Rocandio, da Nobel Algarve British International School, conquistou a vitória no Torneio Aberto do 25 de Abril, realizado no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Lagoa, com 6.5 pontos em sete rondas, registando apenas um empate. Em segundo lugar, com 6 pontos (2 empates), ficou Álvaro Escobar Rodrigues (1572 Elo), da Club Deportivo Ajedrez Costa de la Luz, e em terceiro, com cinco, classificou-se Diogo Rodrigues, individual. A competição contou com a participação de 32 atletas. A organização foi do Núcleo de Xadrez de Lagoa e contou com os apoios da Câmara Municipal e da Academia de Xadrez da Maia.

PUB

Villas Key
Mediação imobiliária
Real Estate

VENIDAS
ARRENDAMENTOS
INTERMEDIÇÃO
CREDITO

SALES
RENTALS
MORTGAGES

www.villaskeyproperty.com
www.villaskeyrentals.com

AMI 10865

PUB

Tabacaria & Café
"Coviran do Parchal"

O seu cantinho de sempre, aberto todos os dias, e agora aos Domingos até às 13 horas. Café, pão e bolos, tudo fresquinho servido com boa disposição! Temos Jornais, Revistas, variedade de tabaco, Jogos Santa Casa e possibilidade de pagar as suas faturas. Tudo o que precisa pertinho de si, faça-nos uma visita!

Urbanização das Marinhas, Lote 1
8400-655 Parchal